

Banco do Brasil apresenta e patrocina a exposição

STUDIO

DRIFT

vida

em

coisas

CURADORIA ALFONS HUG E MARCELLO DANTAS

29 MAR — 22 MAI 2023

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

L

STUDIO DRIFT

Banco do Brasil apresenta e patrocina *Studio Drift – Vida em coisas*. Pela primeira vez em solo brasileiro, a exposição traz uma seleção representativa da dupla holandesa Lonneke Gordijn e Ralph Nauta, que sugere uma reconexão com o planeta, ao explorar a ligação entre humanidade, natureza e tecnologia.

Usando a luz como um dos elementos básicos da construção de sua arte, o STUDIO DRIFT faz relações entre as estruturas naturais e as construídas pela sociedade, desenvolvidas através de esculturas, instalações e performances experimentais que buscam explicitar, por meio da arte, a conexão com mecanismos e potenciais da natureza.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma o seu compromisso com a promoção do acesso à cultura e proporciona ao público contato com novas tendências mundiais da arte contemporânea.

Banco do Brasil presents and sponsors *Studio Drift – Vida em coisas*. For the first time in Brazil, this exhibition assembles a selection of representative works by the Dutch duo Lonneke Gordijn and Ralph Nauta. Their oeuvre proposes a reconnection with the planet by exploring the bond between humanity, nature and technology.

By using light as one of the fundamental construction elements of their work, DRIFT draws a parallel between structures that can be either natural or built by society, elaborated through sculptures, installations and experimental performances that aim to elucidate, by way of art, the connection with mechanisms and potentials of nature.

By making this project possible, Centro Cultural Banco do Brasil reiterates its commitment to promoting access to culture, and brings to the audience the opportunity to approach new global trends in Contemporary Art.

Centro Cultural Banco do Brasil

vida — Criado em 2007 pela dupla de artistas holandeses Lonneke Gordijn e Ralph Nauta, o DRIFT é um pool criativo multidisciplinar que pesquisa formas positivas de usar a tecnologia para evidenciar fenômenos da natureza e da sociedade. Drift significa “deriva” ou estar “à mercê”, mas sua prática revela como essa deriva pode ser um processo ativo e criativo. Trabalhando na intersecção entre arte e design, suas obras demonstram como os mundos natural e artificial podem estar interconectados. Essa é a proposta da exposição *Studio Drift – Vida em Coisas*, que apresenta, pela primeira vez ao público brasileiro, a arte sensível e visionária do coletivo.

Established in 2007 by the Dutch duo of artists Lonneke Gordijn and Ralph Nauta, DRIFT is a multidisciplinary creativity pool that carries out research on the positive use of technology to highlight natural and social phenomena. The word drift means to move aimlessly or to be at the mercy of something, but these artists’ practice unveils that to be adrift can also constitute an active and creative process. On the verge between art and design, their artworks illustrate how the natural and artificial worlds can be interconnected. This is the proposal behind the exhibition *Studio Drift – Life in Things* (Vida em Coisas), which presents for the first time to the Brazilian audience the sensitive and visionary art of this collective.

— coisas

— em

SHYLIGHT

Algumas espécies de flores se fecham à noite para se defender e preservar seus recursos. Este mecanismo natural, altamente evoluído, chama-se nictinastia e inspirou DRIFT a criar *Shylight*, uma escultura que desabrocha e retorna a seu estado original, criando uma coreografia fascinante que reproduz a nictinastia de flores reais. Objetos de fabricação humana tendem a ter uma forma estática, enquanto o mundo natural – incluindo os seres humanos – está sujeito a uma constante metamorfose e à adaptação a seu entorno.

Shylight nasce de uma pesquisa de cinco anos dos artistas sobre como mimetizar expressões de personalidade e emoções. Feita a partir de diversas camadas de seda, os movimentos imprevisíveis e de aparência natural concedem à obra uma coreografia sutil e graciosa, em que um objeto inanimado parece ganhar vida.

FRAGILE FUTURE

Em *Fragile Future*, DRIFT funde natureza e tecnologia em uma escultura luminosa multidisciplinar. O projeto apresenta uma visão crítica, porém utópica, sobre o futuro do planeta, em que duas evoluções aparentemente opostas fazem um pacto de sobrevivência. A obra é composta por três circuitos elétricos de bronze conectados a dentes-de-leão emissores de luz. Assim como a natureza, a escultura se adapta ao espaço, e pode crescer infinitamente se acrescentados novos circuitos à sua estrutura.

Esta é uma obra cuja produção consome bastante tempo, já que o processo é inteiramente manual. Anualmente, o estúdio coleta cerca de 15 mil sementes de dente-de-leão durante a primavera em Amsterdã, na Holanda. Elas são coladas individualmente às luzes de LED para recriar esta versão elétrica da flor que pode ser iluminada.

Certain types of flowers close at night, for self-defense and to conserve their resources. This highly evolved natural mechanism is called “nyctinasty” and inspired DRIFT to create *Shylight*, a sculpture that unfolds and retreats to its original state to make a fascinating choreography, mirroring the nyctinasty of real flowers. Man-made objects tend to have a static form, while everything natural in this world, including people, are subject to constant metamorphosis and adaptation to their surroundings.

Shylight stems from the artists’ 5-year research period on how to mimic expressions of emotion and character. Created out of several layers of silk, its unpredictable and natural looking movements provide the work with a subtle and graceful choreography, whereby an inanimate object seems to come alive.

With *Fragile Future*, DRIFT fuses nature and technology into a multidisciplinary light sculpture. The project is a critical yet utopian vision on the future of our planet, wherein two seemingly opposite evolutions have made a pact to survive. *Fragile Future* consists of three-dimensional bronze electrical circuits connected to light-emitting dandelions. As the sculpture can go on endlessly by adding new circuits, it can adapt to a space, just like nature does.

The work is extremely time consuming to make, as everything is handmade. Yearly, the studio collects around 15,000 dandelion seeds during spring in Amsterdam, Netherlands. The dandelion seeds are glued individually onto the LED light to recreate the flower in an electrical version that can light up.



SHYLIGHT



FRAGILE FUTURE

TÉRREO GROUND FLOOR

1 SHYLIGHT 2006 – 2014

Alumínio, aço inoxidável polido, seda, luzes de LED, robótica
[Aluminium, polished stainless steel, silk, LEDs, robotics]

1º ANDAR 1ST FLOOR

2 FRAGILE FUTURE 2005

Sementes de dente-de-leão, bronze fosforoso, eletrônicos, luzes de LED
[Real dandelion seeds, phosphorus bronze, electronics, LEDs]

3 MAKING OF FRAGILE FUTURE 2005

Video [Video] 4’03” por [by] Xinx Films/ Arjen van Eijk para [for] DRIFT

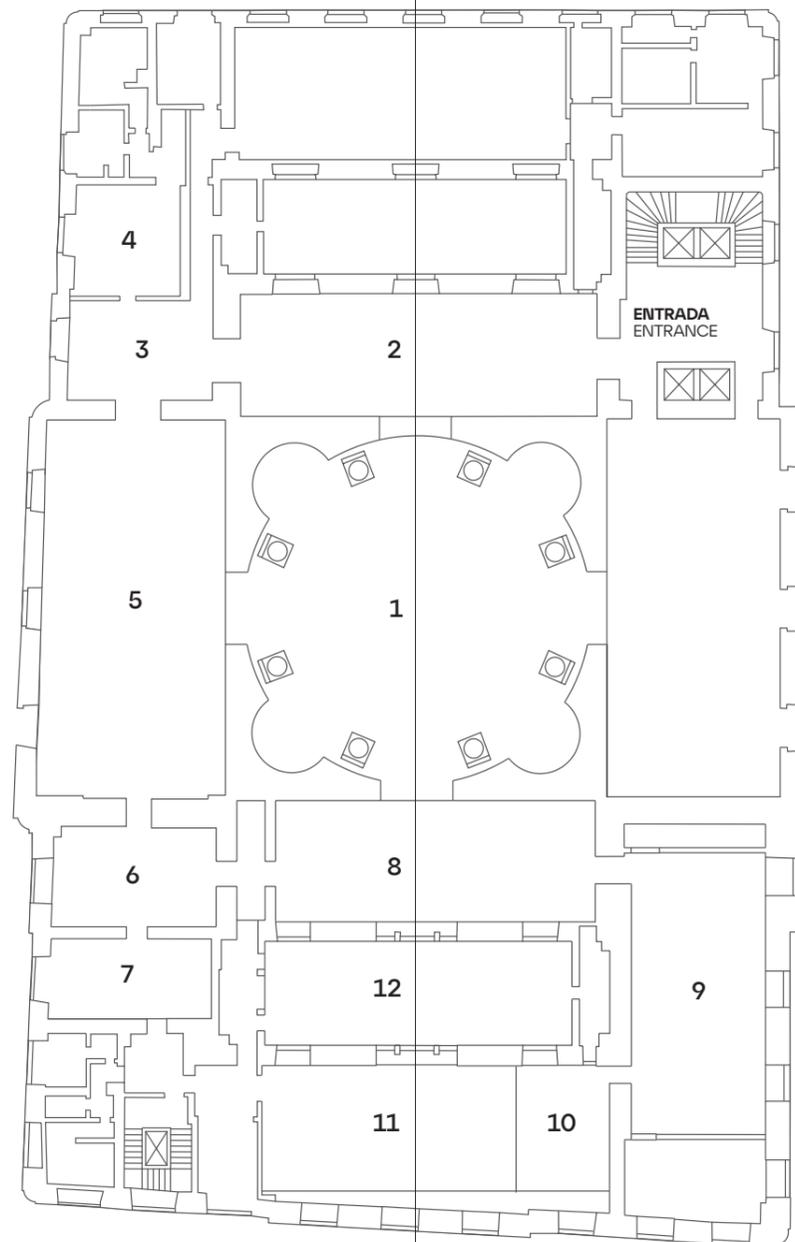
4 DANDELIGHT 2007

Bronze fosforoso, luz de LED, sementes de dente-de-leão, domo de vidro
[Phosphorus bronze, LED light, real dandelion seeds, glass dome]

5 AMPLITUDE 2015

Latão, vidro borossilicato, robótica, aço inoxidável
[Brass, borosilicate glass, robotics, stainless steel]

6 MATERIALISM 2018



7 MAKING OF MATERIALISM 2018

Video [Video] 4’36” por [by] Xinx Films/ Arjen van Eijk para [for] DRIFT

8 FRANCHISE FREEDOM 2017

Video [Video] 2’43” por [by] Eyeforce para [for] DRIFT

9 EGO 2020

Fibra de náilon, fibra Dyneema, motores, alumínio, software
[Nylon fibre, dyneema, motors, aluminum, software]

10 CODED NATURE 2022

Software interativo digital em tempo real de bando de estorninhos em tela *video-wall* LG de 55” com câmera
[Real-time interactive digital starling swarm software on 55” LG video-wall screens with camera]

11 DRIFTERS 2016

Video [Video] 11’12”

12 MAKING OF DRIFT



AMPLITUDE



EGO

AMPLITUDE

Nesta instalação cinética, os artistas replicam o movimento universal infinito que encontramos na natureza, como, por exemplo, nas ondas do mar. É natural aos seres humanos alinhar-se às frequências ao seu redor. Isto determina uma busca constante por harmonia com o ambiente e é o que dita nosso ritmo natural – os batimentos cardíacos e a respiração tendem a se adaptar a este ritmo.

Por meio de suas contínuas pulsações e a habilidade de refletir a luz em seu entorno, *Amplitude* imprime uma sensação de leveza. Cada elemento da escultura funciona como um indivíduo que atua em sua própria amplitude, ao mesmo tempo em que opera como um coletivo. A combinação dos movimentos é sincronizada e, em alguns momentos, descompassada. Movimento e elementos móveis em harmonia ou em desbalanço são onipresentes na natureza. Sem movimento, não há vida. Com *Amplitude*, DRIFT busca criar uma experiência que coloque o público na mesma frequência da natureza.

EGO

EGO é uma escultura cinética tempo-dependente feita por um enorme bloco de finas linhas de fibra de náilon que se move por meio de uma delicada coreografia. Sua forma, aparentemente sólida, contrasta com o material leve e movimentação fluida. Criada originalmente para a ópera *L’Orfeo*, da Dutch Travel Opera, a obra representa a oscilação das emoções e o dinamismo do pensamento humano.

Para produzir *EGO*, um software personalizado foi desenvolvido para possibilitar que oito motores, cada qual com seu algoritmo, desse mobilidade ao bloco no tensionar dos fios, alternando-o entre estados naturais e não naturais. *EGO* materializa a conexão entre a performance e a instalação, na qual cada edição apresenta uma coreografia única e inédita.

In this kinetic sculpture, artists reproduced infinite universal movements found in nature, such as ocean waves. It is natural for humans to align to the frequencies around them. This determines the constant seek for balance with our environment and it dictates our natural rhythm: our heartbeat and breath tend to adapt to this.

Through its continuous pulsations and ability to reflect the light around it, *Amplitude* instills a feeling of weightlessness. Each element of the sculpture acts as an individual and performs in its own amplitude, but at the same time, the elements work as a collective. The combination of movements is synchronized, and at certain times out of step. Movement and moving elements in and out of balance are present everywhere in nature. Without movement, there is no life possible. With *Amplitude*, DRIFT seeks to create an experience that will tune the audience to the frequency of nature.

EGO is a time-based kinetic sculpture composed of a massive woven block made of nylon which moves around performing a delicate choreography. Its apparently rigid shape contrasts with its light material and free-flowing movement. Created originally for the opera, *L’Orfeo* by Dutch Travel Opera, the work represents the oscillation of human emotions and the dynamism of human thought.

In order to produce *EGO*, a custom software was developed allowing that the eight motors, each based upon its own algorithm, provide the block with mobility by producing tension on wires, alternating between natural and non-natural states. *EGO* embodies a bridge between performance art and installation, in which every iteration represents a unique and unprecedented choreography.

STUDIO **DRIFT** — vida em coisas life in things

PATROCÍNIO [SPONSORSHIP]

Banco do Brasil

REALIZAÇÃO [REALIZATION]

Centro Cultural Banco do Brasil

CURADORIA [CURATORS]

**Alfons Hug
Marcello Dantas**

ORGANIZAÇÃO [ORGANIZATION]

Madaiart

PRODUÇÃO EXECUTIVA [EXECUTIVE PRODUCTION]

**Angela Magdalena
Julia Brandão**

COORDENAÇÃO CURATORIAL
[CURATORIAL COORDINATION]

Tarsila Riso

COORDENAÇÃO INTERNACIONAL
[INTERNATIONAL COORDINATION]

DRIFT

ARQUITETURA [ARCHITECTURE]

Jeanine Menezes / Estúdio GRU

IDENTIDADE VISUAL E PROJETO GRÁFICO
[VISUAL IDENTITY AND GRAPHIC DESIGN]

**19 Design / Heloisa Faria
Elisa Janowitz**

CORDENAÇÃO DE MONTAGEM [ASSEMBLY COORDINATION]

Sergio Santos / Primeira Opção

PRODUÇÃO LOCAL [LOCAL PRODUCTION]

**Rodrigo Andrade
Tatiana Belli**

APOIO CURATORIAL [CURATORIAL SUPPORT]

**Camila Nader
Laura Brandão**

AUDIOVISUAL [MULTIMEDIA]

Be Light

CENOGRAFIA [SCENOGRAPHY]

Gabarito Cenografia

ILUMINAÇÃO [LIGHTING PROJECT]

Be Light

EQUIPE DE MONTAGEM [ASSEMBLY STAFF]

**Willians Pereira
Samuel Luis da Silva Borges
Pedro Paulo Cruz
José Abrão Andery Neto**

CRÉDITOS DAS IMAGENS [IMAGE CREDITS]

Shylight, foto de [photo by] Ralph Roelse
Shylight, still [still] Juuke Schoorl
Fragile Future, cortesia de [courtesy of] DRIFT
Amplitude, cortesia de [courtesy of] DRIFT
Ego, foto de [photo by] Dario Lasagni

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — RIO DE JANEIRO

Segunda e de quarta a sábado — 9h às 21h. Domingo — 9h às 20h. Terça — Fechado

Entrada gratuita — Retire seu ingresso na bilheteria ou no site bb.com.br/cultura

bb.com.br/cultura twitter.com/ccbb_rj facebook.com/ccbb.rj instagram.com/ccbbrj



PRODUÇÃO

MADAIART



REALIZAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO